

OMS critica desigualdade na distribuição das vacinas antiCovid



Havana, 29 de março (RHC).- A OMS – Organização Mundial da Saúde qualificou de grotesca a diferença entre a quantidade de vacinas contra a Covid-19 administradas nos países ricos e as aplicadas através do COVAX, mecanismo criado para a distribuição equitativa nos países de ingressos médios e baixos.

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor da OMS, lembrou a advertência feita em janeiro passado, e disse que enquanto nos países ricos são vacinados até os jovens, nos mais pobres os trabalhadores da saúde, os idosos e outros grupos de risco não têm acesso ao imunizante.

“Quanto maior for a propagação do vírus, mais variantes podem aparecer. E quanto mais variantes aparecerem, é mais provável que alguma delas possa driblar as vacinas”, apontou.

A Europa e as Américas continuam representando 80% dos novos casos positivos e das mortes pelo Sars-Cov2. Só no Pacífico Ocidental diminuíram os óbitos, o que indica que a pandemia está longe de acabar.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/252393-oms-critica-desigualdade-na-distribuicao-das-vacinas-anticovid>



Radio Habana Cuba